

Bibliotecas de Macau II

Em 2019, existiam 314 bibliotecas públicas e salas de leitura em Macau, sendo esta densidade a maior entre as regiões vizinhas, das quais 105 são bibliotecas escolares, 76 bibliotecas especiais, 37 bibliotecas de instituições do ensino superior e 96 bibliotecas públicas. As bibliotecas e salas de leitura abertas ao público receberam 6.293.687 pessoas em 2019. As bibliotecas públicas foram criadas principalmente pelo Instituto Cultural, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, Instituto para os Assuntos Municipais e outros serviços públicos, igrejas, instituições privadas e associações. O Instituto Cultural possui 18 bibliotecas que se localizam nas áreas turísticas do Património Mundial, parques, mercados, praças, largos, à beira-mar, entre outros. Permite-se que, no movimentado centro da cidade, os leitores entrem nos oásis de leitura, desfrutando a alegria de “lavar a mente”. O *design* da maioria das bibliotecas foi concebido para se integrarem na natureza e no ambiente circundantes. Os produtos filatélicos “Biblioteca de Macau II” conduzem-nos a uma visita guiada a cinco destas bibliotecas com estilos próprios.

A Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões foi fundada em 1999. O local da biblioteca fica ao fundo do Jardim, com pássaros cantando e flores perfumadas. Ocupa uma área de 675 metros quadrados e tem dois andares. O Edifício da biblioteca é rodeado por duas árvores entrelaçadas na horizontal e existe uma enorme pedra escondida no fundo da biblioteca, criando um ambiente clássico e tranquilo.

A Biblioteca do Patane, foi inaugurada em 2016, tem três pisos e ocupa uma área de cerca de 1.130 metros quadrados. Esta biblioteca, denominada “Sete Irmãs” e em estilo “arcada”, cujo *design* é de estilo industrial, revela inteligentemente os traços de vida e de subsistência de pescadores e trabalhadores portuários do passado. No interior da biblioteca, os contentores, cabides, persianas e os outros objectos são os pontos fotográficos mais populares para jovens literatos. Existe uma grande janela redonda, denominada “Olho do Porto Interior”, que observa os barcos que entram e saem do Porto Interior e regista as mudanças diárias e paisagens sazonais.

A Biblioteca da Taipa, não se localiza no rés-do-chão, mas sim na cave do Parque Central da Taipa. Sendo uma biblioteca subterrânea, única em Macau, também é uma biblioteca instalada num parque de estacionamento, o que é raro, e apresenta um *design* extremamente conveniente. Esta biblioteca foi oficialmente aberta ao público em 2015, ocupando uma área de 2.200 metros quadrados, e é actualmente a biblioteca com maior espaço para uso público.

A Biblioteca de Seac Pai Van, inaugurada em 2019, é a biblioteca mais recente aberta ao público, sendo também uma importante instalação cultural para os residentes de Seac Pai Van. Tem uma área de 2.074 metros quadrados, com bom planeamento do espaço, e um jardim de leitura ao ar livre. Uma das paredes tem uma porta e uma janela envidraçadas, com vista para a montanha, e quando chove muito pode ver-se a água a correr como pequenas cascatas.

As bibliotecas de Macau não são apenas pequenas e bonitas, têm também uma longa história, sendo que a mais antiga é a **Biblioteca do Senado** que se localiza no centro da cidade. Está aberta ao público desde 1929 e tem uma área de 454,9 metros quadrados. A sua construção e rica decoração é ao estilo da Biblioteca do Convento de Mafra, em Portugal, preservando cerca de 20.000 livros ocidentais antigos. Já foi considerada a biblioteca mais luxuosa do Extremo Oriente, constituindo uma prova preciosa do intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente.

Autor: Wong Kwok Keung, Raymond
Presidente da Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau
Tradutora: Chan Sao Ieng
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações